

**A importância
dos nervos da face
para a mímica facial.**



Os Nervos da Face e sua importância para a expressão e comunicação humana.

O primeiro estudo sobre a importância da expressão facial para a comunicação humana foi feito por Charles Darwin, no ano de 1872, há exatos 146 anos. “As Expressões das Emoções no Homem e nos Animais.” Este trabalho contribuiu e levantou indícios de que determinadas movimentações de musculaturas que causavam expressões faciais estavam relacionadas a determinadas emoções do ser humano. Deu-se um início então a muitos estudos relacionados.

Os neurônios que controlam a expressão facial através das enervação musculares, têm caminhos voluntários e involuntários. A importância da função destes nervos está relacionada a vários fatores como emoções, sentimentos, ideias e a própria saúde do paciente.

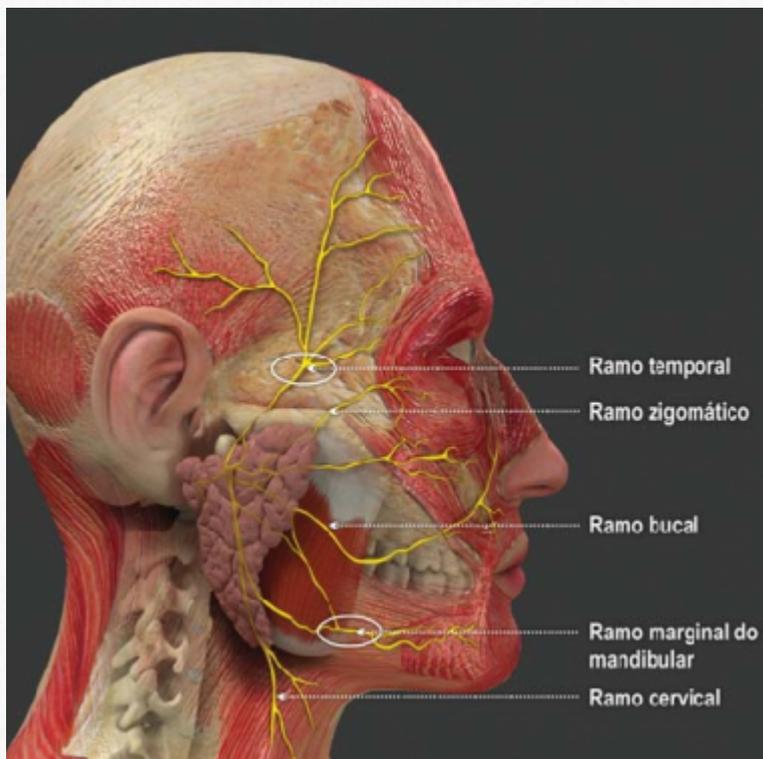
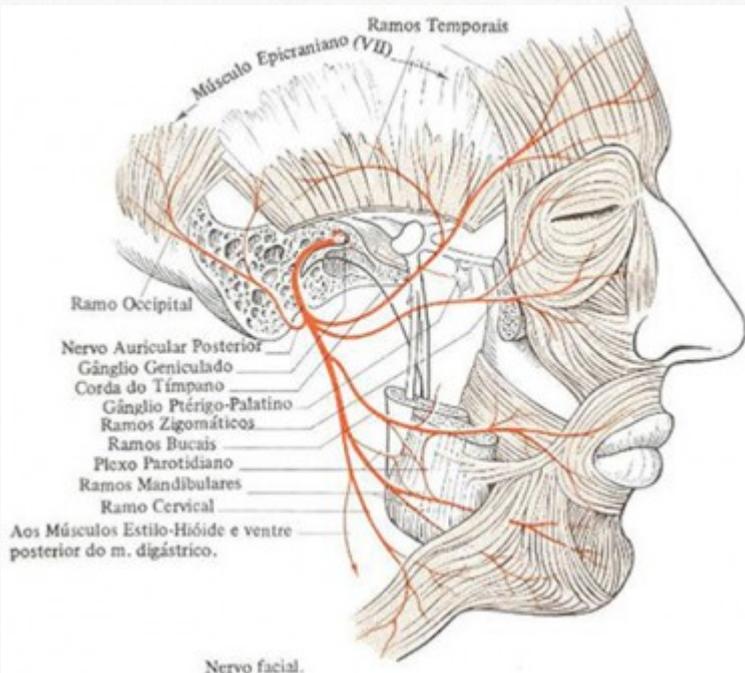


Figura 1 – Zonas de perigo na face. Nos círculos as áreas de maior risco dos nervos mandibular e temporal



Nervo facial.

Nervo facial, VII par

Componente funcional	VII	IX	X
Aferente visceral geral	Gustação nos 2/3 anteriores da língua	Gustação no 1/3 posterior da língua	Gustação na epiglote
Aferente visceral geral	Parte posterior das fossas nasais e face superior do palato mole	1/3 posterior da língua, faringe, úvula, tonsilas, tube auditiva, seio e corpo carotídeos	Parte da faringe, laringe, traquéia, esôfago e vísceras torácicas e abdominais
Aferente somático geral	Parte do pavilhão auditivo e do meato acústico externo	Parte do pavilhão auditivo e do meato acústico externo	Parte do pavilhão auditivo e do meato acústico externo
Eferente visceral geral	Glândula submandibular, sublingual e lacrimal	Glândula parótida	Vísceras torácicas e abdominais
Eferente visceral especial	Musculatura mímica	m. Constrictor superior da faringe e m. estilofaríngeo	Músculos da faringe e da laringe

Os caminhos involuntários estão ligados às emoções, dor, movimentos impensados. Quando sentimos uma emoção, o sistema involuntário é acionado, promovendo as expressões faciais que vão comunicar ao outro estes sentimentos. Os caminhos voluntários estão ligados a emoções criadas e situações criadas, e a motricidade muscular voluntária. Por exemplo: uma risada forçada, um choro forçado, mastigação e etc.

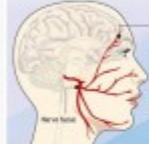
(Madeira, 1998, p.64). A possibilidade de expressar emoções pela face é um elemento fundamental para o estabelecimento da reciprocidade entre as pessoas. Se você, por exemplo, sorrir para uma pessoa, é bem provável que receba um sorriso como resposta.

Podemos pensar que a sutileza da expressão facial, além de tudo, aliada aos gestos e às posturas corporais, tem uma importância muito grande também no relacionamento profissional-paciente. Esta forma impensada de comunicação pode fornecer dados sobre a personalidade do paciente de forma mais autêntica do que os informados por ele próprio pela linguagem verbal.

Os traumas de face tem várias origens. Alguns provocados por acidentes, outras por doenças. O trauma da face interfere no desempenho do sistema estomatognático e na eficiência das suas funções. Estas alterações geram comprometimento na função mastigatória, alteração na preensão dos lábios, diminuição da pressão intra-oral, alteração da deglutição, em alguns casos, redução da sensibilidade gustativa dos dois terços anteriores da língua e instabilidade na articulação da fala e da expressão facial.

1-0 Sistema estomatognático identifica um conjunto de estruturas bucais que desenvolvem funções comuns, tendo como característica constante a participação da mandíbula.

Infelizmente comum



A paralisia facial periférica é uma doença de origem imunológica que causa interrupção da função e consequente alteração de sinais.

Podem ocorrer em indivíduos saudáveis e são devidas à neuropatia inflamatória do nervo facial comum.

Feridas

Clínica
Lesão à integridade do lábio inferior e do mento, com lesões semelhantes às com paralisia de Bell — que geralmente ocorrem a 30% do caso de paralisia facial periférica.

Sintomas

Quando a doença é causada por trauma, tumores, infecção de ouvido ou infecção da corrente sanguínea e na glândula salivar.

Como se manifesta

Lesão do nervo facial produz paralisia. O nervo do lado afetado não transmite a informação e o outro não funciona.



Paralisia facial periférica

Lesão por paralisia facial periférica

Outros sinais

- Anomalia do paladar
- Diminuição do reflexo lacrimal
- Sintomas de síndrome de Ramsay Hunt
- Rompimento e dor na membrana afilada

Diagnóstico

Pode ser feito por meio de uma inspeção clínica e confirmado com exames físicos, que incluem testes neurológicos, avaliação do canal auditivo e presença de paralisia glândula salivar.

Diferenciação

- A paralisia facial periférica (PFP) é muito confundida com a paralisia facial central, provocada por acidente vascular cerebral.
- A diferença entre as duas formas é que a paralisia facial central afeta somente o lado do rosto, mas há, no entanto, perda da força do lábio e paralisia apenas no lado do lado da boca.
- A PFP é considerada uma doença benigna, que se resolve espontaneamente após a cura. Já a paralisia facial central é um sintoma de um problema grave, podendo indicar uma emergência médica.

Evitação e tratamento

- A resolução do quadro geralmente é rápida, mas a recuperação pode levar alguns meses, dependendo do grau de comprometimento do nervo facial.
- Em 80% dos casos, a cura total pode ser alcançada mediante fisioterapia e uso precoce de corticosteróides orais, fisioterapia e, em alguns casos, de acompanhamento psicológico.
- Os casos persistentes e recidivantes podem ser tratados com cirurgia para aliviar o canal de Eustáquio e o nervo facial afetado.

Fonte: Imagem/Editora Proton

Podem causar também, no caso de má utilização de procedimentos estéticos, ptose palpebral, olho ou boca seca, edemas, parestias, equimose, edemas, diplopia, pruridos, estados gripais, e muitas outras complicações. Toda esta complexidade de respostas causa dificuldade de expressar ideias e se comunicar vai levando o paciente a um estado de afastamento social, causando assim muitos prejuízos à sua saúde e a sua vida social.

Para que o tratamento estético tenha sucesso, estabelecer uma rotina de anamnese, um arquivo fotográfico e uma avaliação do paciente, vai fornecer dados como sintomas e tratamentos anteriores, graduação da mobilidade e tonicidade dos músculos da mímica facial, facilitando o diagnóstico para o futuro planejamento de procedimentos estéticos mais adequados. Todo procedimento deverá seguir um protocolo de assepsia e cuidados, e, manter um protocolo de pós-atendimento também ajudará a ter um feedback dos procedimentos realizados.

REFERÊNCIAS:

Músculos da Face. Disponível em:

<<https://ibralc.com.br/musculos-face-emocoes>> Acesso em 17 mar. 2018.

Anatomia Facial. Disponível em:

<<http://www.anatomiafacial.com/expressoes-faciais.12>> Acesso em 17 mar. 2018.

A aplicação da Toxina Botulínica e suas complicações. Silva,

Joana Filipa Nogueira. Disponível em: <[https://repositorio-](https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/57190/2/Joana%20Filipa%20Nogueira%20da%20Silva%20)

[aberto.up.pt/bitstream/10216/57190/2/Joana%20Filipa%20Nogueira%20da%20Silva%20](https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/57190/2/Joana%20Filipa%20Nogueira%20da%20Silva%20)

Acesso em 17 mar. 2018.

Zona de Perigo na face. ReserchGate. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Zonas-de-perigo-na-face-Nos-circulos-as-areas-de-maior-risco-dos-nervos_fig2_237031386> Acesso em 17 mar. 2018.

Nervo facial (VII) Fundamentos dos Sistemas do Corpo

Humano II por Ricardo Ferraz em 6 de Março de

2013. Disponível em: <<https://prezi.com/pc1teemfmykm/nervo-facial-vii/>> Acesso em 17 mar. 2018.